

**Ministério das Relações Exteriores
Embaixada do Brasil em Tóquio
Setor de Promoção Comercial e Investimentos**

**PESQUISA DE MERCADO
O MERCADO DE MANGAS FRESCAS NO JAPÃO**

1) DEFINIÇÃO DA CATEGORIA

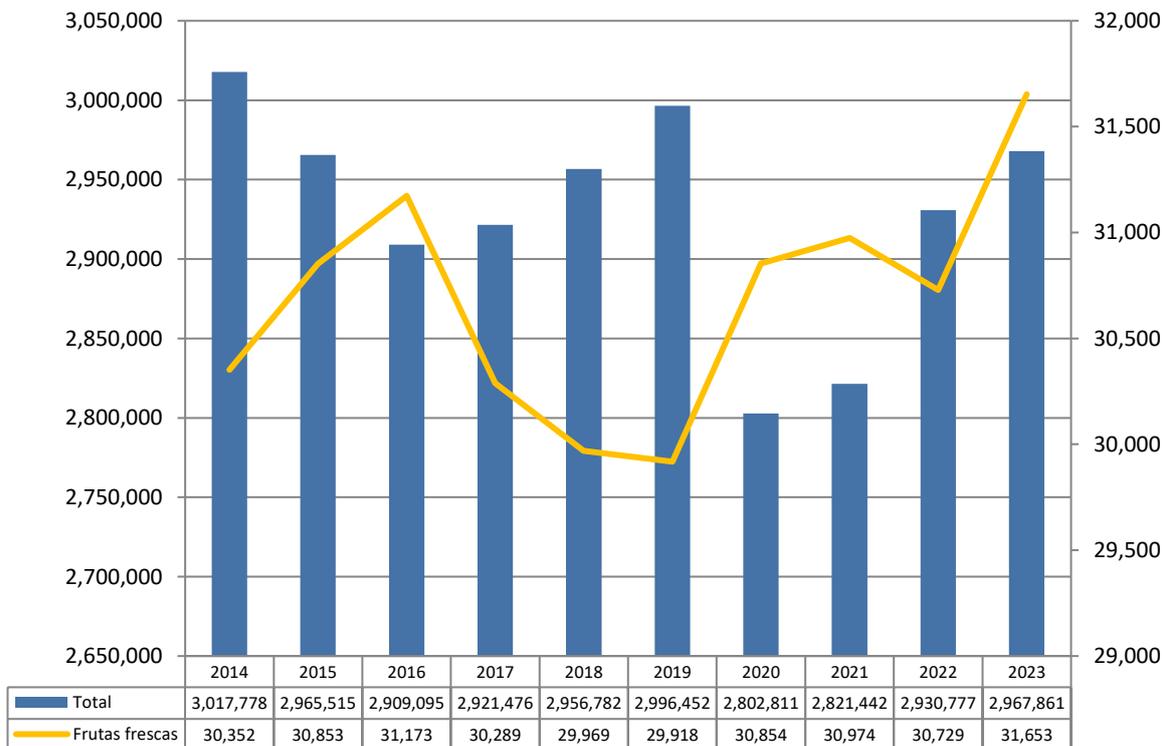
Código NCM:	0804.5020
Código SH:	0804.50-011
Descrição:	Mangas frescas
Obs.: O Japão adota o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, ou simplesmente Sistema Harmonizado (SH), ao passo que o Brasil emprega a Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM) que tem como base o Sistema Harmonizado. Enquanto o código SH é classificado em posições e subposições de até 9 dígitos, o código NCM é composto por 8 dígitos, sendo que os seis primeiros representam a classificação do Sistema Harmonizado e os outros dois últimos fazem parte das especificações do MERCOSUL.	

Fonte: "Japan's Tariff Schedule"

2) QUADRO GERAL

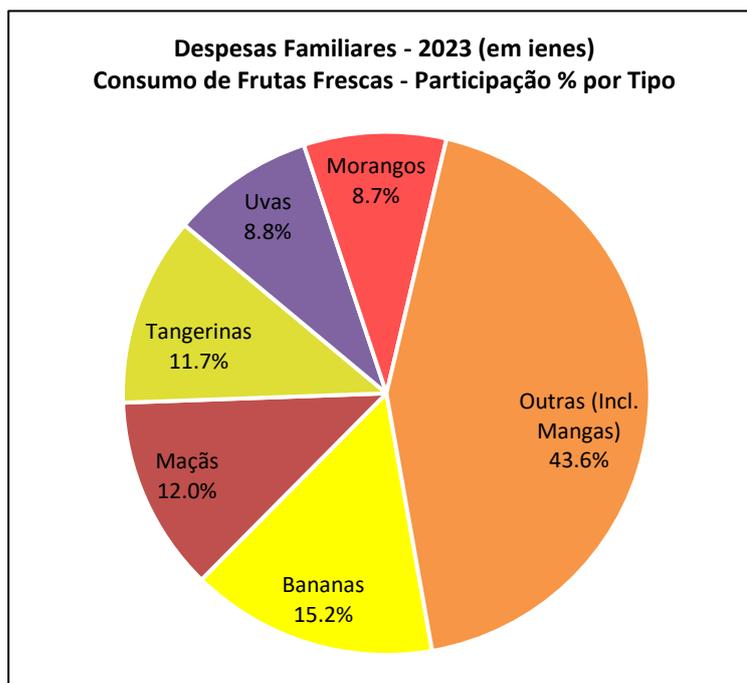
De forma geral, há grande variedade de frutas disponível no Japão, seja de produção local ou externa. Entre as tropicais, destaca-se a oferta de banana, abacaxi, mamão papaia, durião ("durian"), assim como a de manga. Além do consumo "in natura", as frutas também são direcionadas para processamento industrial.

Média Anual de Despesas Familiares (em ienes)



Fonte: Portal de Estatísticas Oficiais do Japão (e-Stat)

O consumo de frutas frescas no Japão corresponde a pouco mais de 1% da média anual de despesas de uma família, de acordo com os dados estatísticos divulgados pelo governo japonês. Em 2023, cada família (média de 2,2 integrantes) dispendeu, em média, 31.653 ienes (cerca de 225 dólares, pela conversão de 140,48¹ ienes por dólar) ao longo do ano, sendo que bananas, maçãs, tangerinas, uvas e morangos foram as mais consumidas e responderam por 56,4% do total. De maneira geral, o consumo de frutas nos lares japoneses se dá durante o café da manhã e após o jantar.



Em 2023, o consumo de frutas frescas apresentou uma expansão de 3,0%, em comparação com o ano anterior. Observa-se que, no período entre 2014 a 2023, as despesas familiares com o alimento variaram em faixa limitada, com valor médio anual de 30.676 ienes. Tais gastos apresentaram certo padrão, pois se situaram, regularmente, em torno de 1% do total anual.

Constata-se, no país, aumento da demanda por alimentos "fáceis de comer" impulsionada por fatores como a diversificação da dieta, especialmente entre as gerações mais jovens, assim como o crescimento do número de famílias de uma ou duas pessoas. De maneira mais ampla, consumidores de todas as gerações estão cada vez mais preocupados com um estilo de vida mais saudável, o que gera demanda por produtos associados à saúde, à longevidade e à beleza. A indústria de alimentos, inclusive os setores de varejo, restaurantes e processamento de alimentos, tem-se ajustado para responder a essas demandas crescentes dos consumidores.

Os dados estatísticos oficiais do governo japonês relacionados ao consumo da manga estão vinculados ao total conjunto de outras frutas. Entretanto, é possível verificar a sua popularidade, principalmente entre as japonesas, por conta das propriedades nutricionais da fruta. Além do consumo "in natura", a manga é comercializada, por exemplo, como ingrediente para a produção de pudim, iogurte, suco, gelatina, sorvete, goma de mascar, entre outros produtos alimentícios.

O Japão é um país extremamente rigoroso em termos de segurança alimentar e os produtores estrangeiros precisam se adequar às suas exigências sanitárias e fitossanitárias, tema a ser abordado em capítulo à parte. No caso do Brasil, apenas as variedades Tommy Atkins e Kent são aprovadas para exportação ao arquipélago nipônico.

Cerca de 30% do volume total do mercado é produzido localmente (média de 2005 a 2021) e somado ao de importados mantém patamar acima de 10 mil toneladas anuais.

¹ Mediana anual das taxas médias mensais (janeiro a dezembro de 2023) divulgadas pelo Banco do Japão

3) **PRODUÇÃO**

Segundo os dados estatísticos mais recentes divulgados pelo Ministério da Agricultura, Silvicultura e Pesca do Japão (MAFF), o volume de colheita de mangas no país foi de 4.032 toneladas em 2021, o que representou expansão de 19,0% em comparação ao ano anterior.

Do total da área de cultivo de 436 hectares em 2021, 55,6% (2.202 toneladas) foram produzidas em Okinawa, 32,4% (1.305 toneladas) em Miyazaki e 9,9% (398 toneladas) em Kagoshima. As três províncias localizadas na região meridional do arquipélago nipônico responderam por 96,9% do total da produção local. As mangas japonesas são majoritariamente da variedade Irwin ("Apple Mangoes").

Produção de Mangas Frescas no Japão

Ano	Área de cultivo (ha)	Vol. Colheita (ton.)	Vol. Colheita por Província (ton.)					
			Okinawa	Part.	Miyazaki	Part.	Kagoshima	Part.
2001	277	1.766	1.282	72,6%	288	16,3%	124	7,0%
2002	276	2.157	1.551	71,9%	396	18,4%	149	6,9%
2003	294	2.038	1.345	66,0%	436	21,4%	169	8,3%
2004	305	2.171	1.275	58,7%	550	25,3%	232	10,7%
2005	311	2.152	1.098	51,0%	666	30,9%	86 ²	4,0%
2006	348	2.676	1.550	57,9%	702	26,2%	272	10,2%
2007	369	2.687	1.413	52,6%	815	30,3%	295	11,0%
2008	403	3.003	1.586	52,8%	912	30,4%	350	11,7%
2009	420	2.822	1.467	52,0%	845	29,9%	349	12,4%
2010	437	3.413	1.711	50,1%	1.097	32,1%	436	12,8%
2011	454	3.369	1.620	48,1%	1.108	32,9%	461	13,7%
2012	443	2.881	1.227	42,6%	1.140	39,6%	375	13,0%
2013	440	3.327	1.597	48,0%	1.126	33,8%	446	13,4%
2014	438	3.805	1.931	50,7%	1.244	32,7%	451	11,9%
2015	430	3.805	2.035	53,5%	1.188	31,2%	421	11,1%
2016	421	2.923	1.297	44,4%	1.097	37,5%	402	13,8%
2017	432	4.047	2.206	54,5%	1.203	29,7%	488	12,1%
2018	443	3.452	1.782	51,6%	1.165	33,7%	380	11,0%
2019	442	3.519	1.837	52,2%	1.184	33,6%	404	11,5%
2020	441	3.387	1.647	48,6%	1.242	36,7%	372	11,0%
2021	436	4.032	2.202	54,6%	1.305	32,4%	398	9,9%

Fonte: Ministério da Agricultura, Silvicultura e Pesca do Japão (MAFF)

4) **IMPORTAÇÕES JAPONESAS**

De acordo com dados estatísticos divulgados pelo Ministério das Finanças do Japão, as importações japonesas de mangas frescas, em 2023, totalizaram 6.634 toneladas, em volume, e 4,06 bilhões de ienes (28,9 milhões de dólares), em valor. Em relação ao ano anterior, o desempenho representou retrações de 12,8% no volume e de 4,1% em termos comparativos pela moeda local.

² Volume referente à Província de Kumamoto (não há dados disponíveis de produção na Província de Kagoshima em 2005)

Importações Japonesas de Mangas Frescas
Países de Origem – Valor (milhares de dólares)

País	2019		2020		2021		2022		2023	
	Valor	Part.								
TOTAL	33.664	100,0%	29.485	100,0%	38.144	100,0%	32.194	100,0%	28.879	100,0%
México	11.788	35,0%	11.146	37,8%	15.100	39,6%	13.039	40,5%	10.881	37,7%
Taiwan	5.506	16,4%	5.463	18,5%	7.550	19,8%	4.997	15,5%	5.329	18,5%
Tailândia	10.114	30,0%	6.873	23,3%	6.528	17,1%	5.299	16,5%	4.993	17,3%
Vietnã	72	0,2%	839	2,8%	2.083	5,5%	2.377	7,4%	2.991	10,4%
Peru	2.951	8,8%	2.976	10,1%	4.257	11,2%	4.832	15,0%	2.737	9,5%
Paquistão	489	1,5%	934	3,2%	1.235	3,2%	865	2,7%	912	3,2%
Brasil	1.022	3,0%	744	2,5%	475	1,2%	217	0,7%	464	1,6%
Índia	193	0,6%	179	0,6%	353	0,9%	338	1,1%	277	1,0%
Austrália	134	0,4%	182	0,6%	147	0,4%	116	0,4%	147	0,5%
Filipinas	1.363	4,0%	39	0,1%	287	0,8%	43	0,1%	81	0,3%
EUA	34	0,1%	110	0,4%	131	0,3%	71	0,2%	67	0,2%

Fonte: Ministério das Finanças do Japão

Obs.: Em ordem decrescente de valor (2023)

Taxas de câmbio (ienes por dólar): 109,01 (2019), 106,78 (2020), 109,80 (2021), 131,38 (2022) e 140,48 (2023)

Importações Japonesas de Mangas Frescas
Países de Origem – Volume (tonelada)

País	2019		2020		2021		2022		2023	
	Volume	Part.								
TOTAL	7.327	100,0%	6.720	100,0%	8.885	100,0%	7.612	100,0%	6.634	100,0%
México	3.346	45,7%	3.503	52,1%	4.809	54,1%	3.747	49,2%	2.851	43,0%
Vietnã	12	0,2%	168	2,5%	579	6,5%	843	11,1%	1.076	16,2%
Tailândia	1.975	27,0%	1.269	18,9%	1.148	12,9%	910	12,0%	978	14,7%
Taiwan	657	9,0%	687	10,2%	859	9,7%	522	6,9%	719	10,8%
Peru	692	9,4%	697	10,4%	1.036	11,7%	1.342	17,6%	676	10,2%
Paquistão	117	1,6%	211	3,1%	248	2,8%	145	1,9%	189	2,8%
Brasil	206	2,8%	121	1,8%	64	0,7%	26	0,3%	58	0,9%
Índia	47	0,6%	27	0,4%	54	0,6%	49	0,6%	49	0,7%
Austrália	14	0,2%	16	0,2%	12	0,1%	14	0,2%	21	0,3%
Filipinas	255	3,5%	6	0,1%	59	0,7%	6	0,1%	11	0,2%
EUA	5,7	0,1%	16	0,2%	18	0,2%	8	0,1%	7	0,1%

Fonte: Ministério das Finanças do Japão

Obs.: Em ordem decrescente de volume (2023).

Em 2023, os maiores fornecedores do produto, em volume, foram México, Vietnã, Tailândia, Taiwan, Peru, Paquistão e Brasil. Os sete principais países de origem foram responsáveis por 98,7% do total, sendo que os três primeiros (México, Vietnã e Tailândia) responderam por 73,9% das importações japonesas. O preço médio da manga importada pelo Japão, em 2023, foi de 4,35 dólares/kg, sendo o valor equivalente da fruta originária do Brasil de 8,08 dólares/kg,

enquanto o de nossos concorrentes se mantém em patamares inferiores: México (3,82 dólares/kg), Taiwan (7,41), Tailândia (5,10), Vietnã (2,78), Peru (4,05) e Paquistão (4,82).

Importações Japonesas de Mangas Frescas Países de Origem – Variação Anual (Valor e Volume)

País	Var. 2018/19		Var. 2019/20		Var. 2020/21		Var. 2021/22		Var. 2022/23	
	Valor	Volume								
TOTAL	-1,2%	-2,7%	-14,2%	-8,3%	33,0%	32,2%	1,0%	-14,3%	-4,1%	-12,8%
México	-1,0%	-2,9%	-7,4%	4,7%	39,3%	37,3%	3,3%	-22,1%	-10,8%	-23,9%
Taiwan	-2,0%	5,3%	-2,8%	4,7%	42,1%	25,1%	-20,8%	-39,2%	14,0%	37,6%
Tailândia	0,6%	0,2%	-33,4%	-35,8%	-2,3%	-9,6%	-2,9%	-20,7%	0,8%	7,5%
Vietnã	188,7%	231,9%	1041,8%	1254,3%	155,2%	244,7%	36,5%	45,7%	34,6%	27,6%
Peru	11,2%	-2,3%	-1,2%	0,6%	47,1%	48,6%	35,8%	29,6%	-39,4%	-49,6%
Paquistão	38,4%	32,0%	87,1%	80,1%	35,9%	17,7%	-16,1%	-41,8%	12,7%	30,7%
Brasil	-25,3%	-19,7%	-28,7%	-41,2%	-34,4%	-47,1%	-45,4%	-59,3%	129,1%	121,1%
Índia	-9,9%	-9,4%	-9,2%	-42,9%	103,2%	100,3%	14,6%	-10,2%	-12,4%	0,7%
Austrália	-53,9%	-56,6%	33,2%	21,3%	-17,1%	-28,3%	-5,0%	18,1%	34,9%	48,4%
Filipinas	-12,3%	-26,0%	-97,2%	-97,8%	655,5%	937,1%	-82,0%	-90,1%	101,5%	90,5%
EUA	-24,6%	-18,7%	219,4%	181,8%	22,8%	13,1%	-35,0%	-57,7%	1,3%	-7,9%

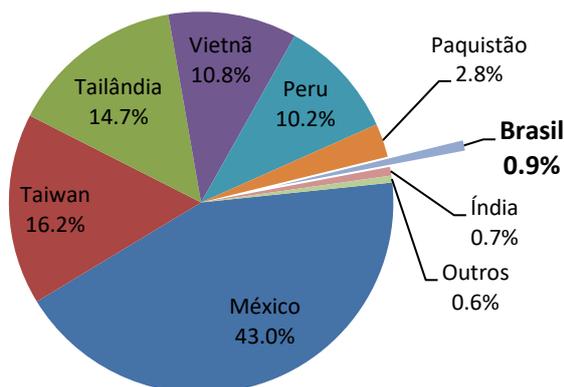
Fonte: Ministério das Finanças do Japão

Importações Japonesas de Mangas Frescas Países de Origem Principais Países Fornecedores

Preço Médio (USD/KG)

País	2019	2020	2021	2022	2023
TOTAL	4,59	4,39	4,29	4,23	4,35
México	3,52	3,18	3,14	3,48	3,82
Taiwan	8,39	7,95	8,78	9,57	7,41
Tailândia	5,12	5,42	5,69	5,82	5,10
Vietnã	5,81	5,00	3,60	2,82	2,78
Peru	4,26	4,27	4,11	3,60	4,05
Paquistão	4,18	4,43	4,97	5,98	4,82
Brasil	4,97	6,16	7,43	8,34	8,08
Índia	4,07	6,61	6,52	6,96	5,66
Austrália	9,84	11,03	12,40	8,34	7,09
Filipinas	5,34	6,87	4,87	7,37	7,29
EUA	5,89	6,82	7,20	9,24	9,50

Participação em Volume (2023)



Fonte: Ministério das Finanças do Japão

O Japão importa, principalmente, as variedades Haden do México, Kent do Brasil, México e Peru; "NamDokMai" e "Mahachanok" da Tailândia, Irwin ("Apple Mangoes") de Taiwan e "Carabao" das Filipinas. O período e o volume de comercialização da fruta no Mercado de Tóquio, o principal do país, ao longo do ano estão descritos na tabela seguinte. Observa-se que

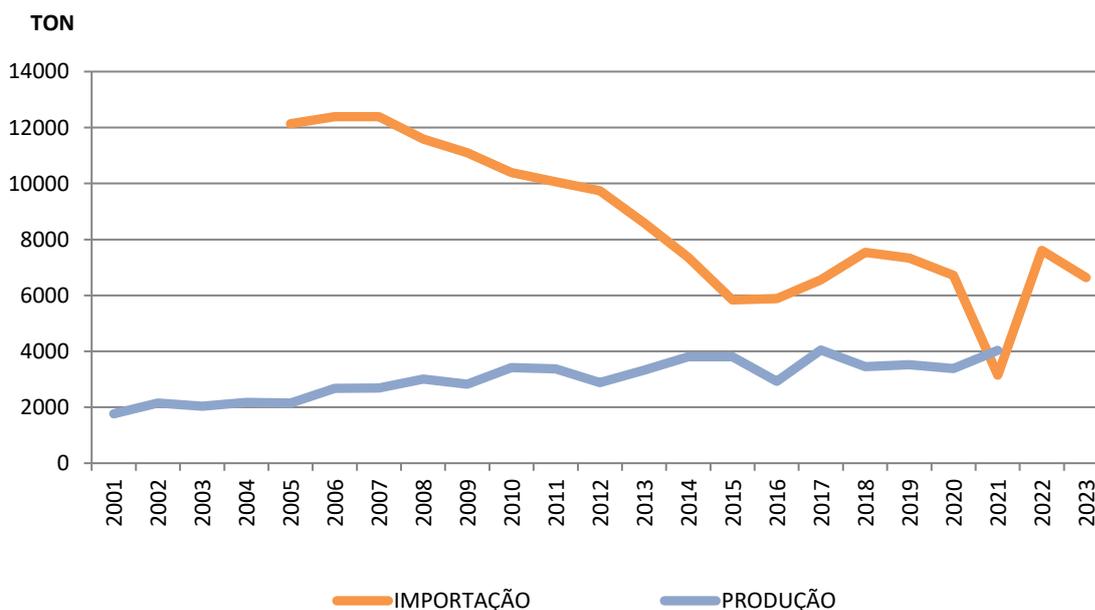
estão incluídos os dados das principais províncias japonesas produtoras de manga, para fins referenciais.

Período de Comercialização de Mangas Mercado de Tóquio (Volume)

Ranking	Região/País	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Prov. Miyazaki	25 kg		7 ton	40 ton	78 ton	84 ton	37 ton	378 kg				12 kg
2	Prov. Okinawa					198 kg	10 ton	131 ton	24 ton	4 ton			
3	México		5 kg	254 kg	2 ton	10 ton	15 ton	15 ton	6 ton	1 ton	830 kg		5 kg
4	Tailândia	626 kg	677 kg	2 ton	3 ton	5 ton	5 ton	80 kg	380 kg	505 kg	330 kg	344 kg	1 ton
5	Peru	5 ton	4 ton	6 ton	5 ton	448 kg	30 kg			5 kg			478 kg
6	Prov. Kagoshima				861 kg	6 ton	2 ton						
7	Taiwan					12 kg	3 ton	680 kg	25 kg	75 kg			
8	Prov. Kuwamoto				7 kg	2 ton	1 ton						
9	Brasil	15 kg								333 kg	508 kg	684 kg	348 kg
10	Prov. Hokkaido	8 kg					34 kg	48 kg	9 kg	4 kg	36 kg	1 ton	417 kg
11	Prov. Koichi					60 kg	40 kg	591 kg	8 kg				
12	Prov. Saga					369 kg	229 kg	50 kg					
13	Outros países					5 kg	390 kg	40 kg	20 kg	78 kg			
14	Austrália	145 kg	40 kg										34 kg
15	Prov. Shizuoka							180 kg					
16	Estados Unidos									8 kg	114 kg	44 kg	
17	Filipinas				65 kg		60 kg						
18	Tóquio								12 kg				

Fonte: Portal especializado em informações sobre frutas (“kudamononavi”)

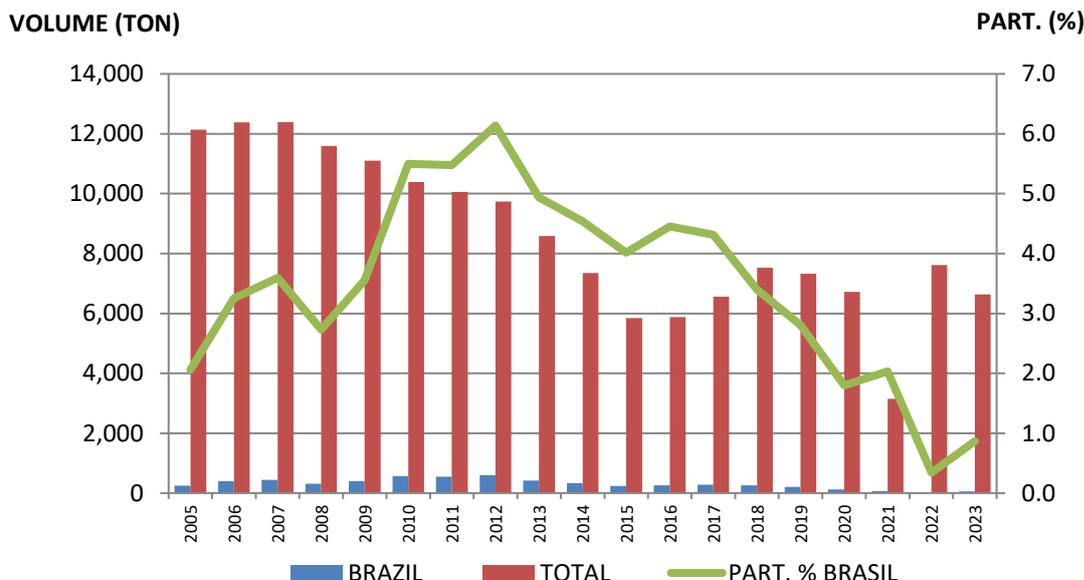
Gráfico Comparativo entre os Volumes de Importação e de Produção Local



Fonte: Ministério das Finanças do Japão / Ministério da Agricultura, Silvicultura e Pesca do Japão

O volume atual das importações japonesas é praticamente a metade dos picos alcançados, em meados dos anos 2000, superiores a 12 mil toneladas. O volume importado do Brasil também acompanha a tendência de queda. A quantidade atual de 58 toneladas, em 2023, é inferior a um décimo do recorde de 600 toneladas importadas em 2012. Entretanto, apesar do recuo do volume das importações japonesas em 2023, de 12,8% em relação a 2022, as compras nipônicas do nosso País apresentaram expansão de 121,1% no mesmo período de comparação.

Importações Japonesas de Mangas - Totais e do Brasil



Fonte: Ministério das Finanças do Japão

Em uma análise de longo prazo, o volume da produção japonesa expandiu, em média, 5,3% entre 2001 e 2021, enquanto as importações nipônicas tiveram crescimento, em média, de 1,3% entre 2005 e 2023. Já a participação brasileira no total importado pelo Japão recuou a 0,9% em 2023, atingiu o pico de 6,1% em 2012 e manteve média de 3,5% no período entre 2005 e 2023.

O crescimento da produção local e a mudança de hábitos alimentares são alguns dos fatores que podem ser atribuídos à diminuição das importações japonesas. Além disso, a expansão de famílias de apenas uma ou duas pessoas estimularam a demanda de alimentos "fáceis para consumo". Com menos tempo dedicado ao preparo das refeições, há preferência pelo consumo, por exemplo, de frutas fáceis de serem descascadas como as bananas ou de uvas sem semente (consumidas com a casca).

5) PRODUÇÃO BRASILEIRA

De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), a área plantada no Brasil para a produção de mangas foi de aproximadamente 80,7 mil hectares em 2023. As duas regiões que concentram a produção nacional são a Nordeste 62 mil ha (76,85% do total) e a Sudeste 17,7 mil ha (21,98% do total). Os estados da Bahia (33,4 mil ha), Pernambuco (18,2 mil ha), São Paulo (10,3 mil ha), Minas Gerais (6,3 mil ha), Ceará (4,3 mil ha) e Rio Grande do Norte (2,7 mil ha) representam, respectivamente, 41,4%, 22,5%, 12,7%, 7,8% e 5,3% e 3,4% do total nacional.

Em termos de volume, em 2023, o Brasil colheu cerca de 1,76 milhão de toneladas, com o Nordeste tendo aproximadamente 81% de participação, sendo que o Vale do São Francisco, individualmente, representou 66% do total nacional. As quatro cidades com maiores volumes de produção são, respectivamente, Juazeiro (BA) com 377 mil ton., Petrolina (PE) com 376 mil ton., Belém do São Francisco (PE) com 154 mil ton. e Casa Nova (BA) com 112 mil ton.

No que se refere à produtividade, a média nacional, em 2023, foi de 21,8 ton/ha. Por regiões, o índice do Nordeste, de 23 ton/ha, é maior do que a média nacional, o que pode ser explicado por dois fatores: o aumento da área de produção e o crescimento da produtividade. Segundo o IBGE, o estado de Pernambuco possui a maior produtividade média (33,1 t/ha), seguido por Bahia (21,1 ton/ha) e São Paulo (21 ton/ha).

A produção de mangas gerou mais de 3,2 bilhões de reais em 2023, sendo que cerca de 70% desse total, 2,2 bilhões de reais, teve origem no Vale do São Francisco.

Produção de Mangas no Brasil

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Volume (mil toneladas)	1.132	976	1.094	1.090	1.320	1.421	1.547	1.505	1.623	1.758
Valor (milhares de Reais)	70.690	64.370	64.570	64.588	65.963	67.754	74.888	76.889	78.418	80.665
Área de produção (hectares)	16	15	17	17	20	21	21	20	21	22
Produtividade (ton/ha)	803	840	945	1.000	1.336	1.646	1.806	1.953	2.122	3.232

Fonte: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Dashboard Mercado de Manga

6) EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

O processo de liberação da entrada no Japão de mangas do Brasil prolongou-se por mais de 30 anos. Apenas em 2005, após negociação de protocolo bilateral de requisitos fitossanitários, o primeiro carregamento de mangas da variedade Tommy Atkins pôde finalmente chegar ao arquipélago nipônico. Em junho de 2008, a variedade Kent também foi liberada pelas autoridades japonesas.

Apesar do acesso ao exigente mercado japonês, as exportações brasileiras se limitam a poucos produtores da região do Vale do São Francisco. Do volume total, superior a 266 mil toneladas, exportado pelo Brasil em 2023, somente 58 toneladas tiveram como destino o Japão, o que representou uma participação inferior a 1%.

O preço médio da manga brasileira exportada ao Japão (4,76 dólares/quilo em 2023) é quatro vezes superior ao da média nacional (1,18 dólar/quilo em 2023). Entre os fatores que podem explicar essa diferença, destaca-se a necessidade de tratamento hidrotérmico das frutas provenientes do Brasil para o cumprimento de requisitos fitossanitários japoneses.

Constata-se também quadro similar sob a perspectiva das importações japonesas, conforme pode ser observado no Capítulo 4. Atualmente, o Brasil encontra-se em posição desvantajosa em relação aos países concorrentes na questão de preço, que é influenciado pela regulamentação fitossanitária nipônica e custos logísticos, assim como por aspectos tarifários (vide Capítulo 9), já que o nosso País é o único que não mantém tratados preferenciais ou acordos comerciais com o Japão.

Exportações Brasileiras de Mangas Frescas
Principais Países de Destino – Em milhares de dólares (FOB) e peso líquido (TON)

País	2019		2020		2021		2022		2023	
	Valor	Volume								
TOTAL	221.801	215.834	247.417	243.226	248.739	272.560	205.917	231.364	314.475	266.098
Países Baixos (Holanda)	95.797	101.942	103.668	109.147	102.746	122.328	92.369	108.251	132.477	120.550
Estados Unidos	36.844	38.112	47.170	48.423	43.596	52.176	29.175	40.309	58.610	48.819
Espanha	31.524	30.253	38.937	38.983	40.322	45.144	32.691	36.522	52.072	47.700
Reino Unido	16.308	13.547	18.885	16.711	19.220	17.545	16.208	16.753	20.572	16.132
Portugal	16.142	11.786	10.585	7.902	11.408	8.766	12.718	10.089	15.626	10.517
Canadá	7.292	6.864	8.204	8.197	7.204	7.765	7.327	7.282	11.892	9.236
Coreia do Sul	746	244	1.320	451	2.049	676	1.486	633	6.954	1.768
Chile	1.739	1.584	1.820	1.680	3.961	4.110	4.544	4.925	4.927	5.182
França	1.468	637	2.218	1.103	2.485	949	1.702	701	3.273	1.014
Argentina	1.544	1.222	2.501	2.048	3.575	3.433	3.160	2.869	2.759	2.314
Itália	814	907	341	220	643	530	942	661	1.292	617
Alemanha	2.230	1.201	2.614	1.565	2.050	1.176	1.051	564	844	299
Uruguai	158	195	152	206	304	279	373	333	615	494
Emirados Árabes Unidos	802	642	438	261	668	481	449	276	575	380
Suíça	299	194	936	583	548	287	318	135	449	113
Gana	146	202	0	0	90	120	0	0	368	375
Japão	618	209	357	124	245	66	78	24	273	57
África do Sul	468	282	147	89	111	67	105	67	156	89
Demais países	6.862	5.812	7.122	5.530	7.514	6.663	1.221	970	740	442

Fonte: Comex Stat, Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

Exportações Brasileiras de Mangas Frescas
Principais Países de Destino – Preço Médio (USD/KG)

País	2019	2020	2021	2022	2023
TOTAL	1,03	1,02	0,91	0,89	1,18
Países Baixos (Holanda)	0,94	0,95	0,84	0,85	1,10
Estados Unidos	0,97	0,97	0,84	0,72	1,20
Espanha	1,04	1,00	0,89	0,90	1,09
Reino Unido	1,20	1,13	1,10	0,97	1,28
Portugal	1,37	1,34	1,30	1,26	1,49
Canadá	1,06	1,00	0,93	1,01	1,29
Coreia do Sul	3,06	2,92	3,03	2,35	3,93
Chile	1,10	1,08	0,96	0,92	0,95
França	2,30	2,01	2,62	2,43	3,23
Argentina	1,26	1,22	1,04	1,10	1,19
Itália	0,90	1,55	1,21	1,43	2,09
Alemanha	1,86	1,67	1,74	1,86	2,83
Japão	2,96	2,87	3,72	3,29	4,76

Fonte: Comex Stat, Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

7) **PREÇO**

Há grande diferença de preço entre a manga nacional e a importada, assim como entre as mesmas variedades da fruta. O Mercado Atacadista Central Metropolitano de Tóquio divulga dados estatísticos referentes à comercialização de alimentos hortifrutigranjeiros nos mercados de Toyosu, Ota, Kita-Adachi, Kasai, Toyoshima, Yodobashi, Itabashi, Setagaya e Tama. Os dados indicados na tabela, a seguir, refletem os valores e volumes comercializados no maior mercado do país, porém não diferencia a manga japonesa da importada ou a sua variedade.

Em 2023, foram comercializados, nos mercados de Tóquio, cerca de 530 toneladas com a movimentação de 1,48 bilhão de ienes (10,53 milhões de dólares). Em comparação com o ano anterior, houve crescimento de 77,3%, em volume, e de 9,0%, em valor. O preço médio da manga foi de 2.800 ienes/kg (19,93 dólares/kg). Para fins referenciais, o valor médio do total das importações japonesas em 2023 foi de 1.042 ienes/kg (7,41 dólares/kg), sendo que as frutas originárias do Brasil tiveram o preço médio de 1.135 ienes/kg (8,08 dólares/kg).

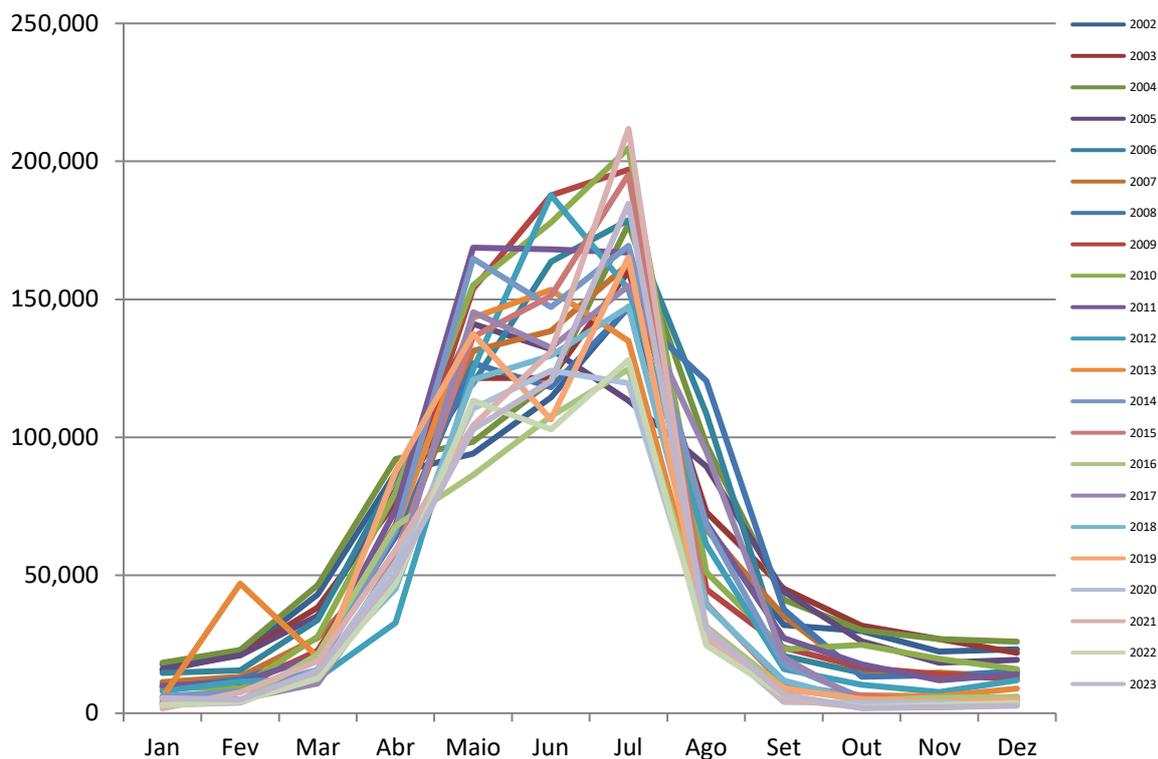
A maior demanda pela fruta ocorre durante o verão, principalmente em julho (vide gráfico abaixo). Nessa época do ano, há o costume local (“ochugen”) de oferecer presentes como agradecimento pessoal ou pelas relações comerciais com clientes preferenciais, tais como frutas. Tal prática pode explicar, em grande parte, a busca por frutas de aspecto impecável e de alta qualidade, sendo que há disposição para pagar mais por produtos de maior valor agregado.

Comercialização de Mangas nos Mercados Atacadistas de Tóquio

	VOLUME KG	VARIAÇÃO % ANO A ANO	VALOR IENES	VARIAÇÃO % ANO A ANO	VALOR MÉDIO IENES/KG
2002	699.784		489.925.972		700
2003	753.188	7,6%	643.597.232	31,4%	854
2004	796.966	5,8%	825.208.622	28,2%	1.035
2005	736.511	-7,6%	892.649.633	8,2%	1.212
2006	783.973	6,4%	983.922.848	10,2%	1.255
2007	684.844	-12,6%	1.542.978.381	56,8%	2.253
2008	697.897	1,9%	1.375.157.682	-10,9%	1.970
2009	760.454	9,0%	1.288.412.116	-6,3%	1.694
2010	798.539	5,0%	1.298.810.052	0,8%	1.626
2011	759.035	-4,9%	1.283.678.960	-1,2%	1.691
2012	637.863	-16,0%	1.202.420.700	-6,3%	1.885
2013	632.290	-0,9%	1.291.218.305	7,4%	2.042
2014	678.710	7,3%	1.468.658.457	13,7%	2.164
2015	624.446	-8,0%	1.471.646.575	0,2%	2.357
2016	472.792	-24,3%	1.349.750.145	-8,3%	2.855
2017	630.697	33,4%	1.435.361.077	6,3%	2.276
2018	529.537	-16,0%	1.283.029.867	-10,6%	2.423
2019	568.323	7,3%	1.346.961.913	5,0%	2.370
2020	473.350	-16,7%	1.220.829.648	-9,4%	2.579
2021	574.381	21,3%	1.616.211.704	32,4%	2.814
2022	450.366	-21,6%	1.356.677.598	-16,1%	3.012
2023	528.155	17,3%	1.478.807.670	9,0%	2.800

Fonte: Mercado Atacadista Central Metropolitano de Tóquio

Comercialização de Mangas nos Mercados Atacadistas de Tóquio Mês a Mês - Volume (kg) - 2002 a 2023



Fonte: Mercado Atacadista Central Metropolitano de Tóquio

8) ACESSO AO MERCADO

A importação de manga fresca está sujeita à regulamentação japonesa prevista na Lei de Quarentena Vegetal ("Plant Quarantine Act") do Ministério da Agricultura, Silvicultura e Pesca e na Lei de Sanidade Alimentar ("Food Sanitation Act") do Ministério da Saúde, Bem Estar e Trabalho. Maiores informações sobre as respectivas leis estão disponíveis nos links indicados abaixo:

- Lei de Quarentena Vegetal ("Plant Quarantine Act")
<https://www.japaneselawtranslation.go.jp/en/laws/view/3916>
- Lei de Sanidade Alimentar ("Food Sanitation Act")
<https://www.japaneselawtranslation.go.jp/en/laws/view/3687>

O Japão exige que as exportações de manga sejam acompanhadas de Certificado Fitossanitário Internacional (CFI). As frutas devem ser atestadas como livres de mosca do Mediterrâneo e submetidas a tratamento hidrotérmico, em conformidade com as regras do serviço oficial japonês.

Os exportadores brasileiros devem, obrigatoriamente, se cadastrar no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), na forma definida pela Instrução Normativa Nº 9, de 21 de maio de 2019, e providenciar o Certificado Fitossanitário de Origem (CFO), emitido por Auditor Fiscal Federal Agropecuário (AFFA). Maiores informações estão disponíveis nos seguintes endereços:

- Instrução Normativa Nº 9, de 21 de maio de 2019
<https://www.agricultura.rs.gov.br/upload/arquivos/202303/09151403-in-n-9-de-21-05-2019-registro-cadastro-lagar-mapa.pdf>

- Controle de Trânsito de Vegetais
<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animale-vegetal/sanidade-vegetal/controle-de-transito-de-vegetais>

Elencam-se, a seguir, procedimentos pré-aprovados para exportação de mangas brasileiras das variedades Tommy Atkins e Kent ao Japão. Trata-se de lista simplificada que não deve ser tomada como a totalidade dos requisitos a serem cumpridos.

- Necessidade de inspeção federal do MAPA, no estabelecimento de origem da mercadoria;
- Indicação prévia, pelo governo brasileiro, da lista dos estabelecimentos às autoridades no Japão;
- Necessidade de emissão de Certificado Fitossanitário Internacional (CSI) pelo MAPA;
- Verificação laboratorial de resíduos e contaminantes por meio de amostragem.

Em relação aos procedimentos alfandegários aplicados às importações de alimentos e demais produtos agrícolas, são requeridos, normalmente, os seguintes documentos para que a mercadoria seja internalizada pelo Japão:

- Notificação de importação;
- Certificados Sanitário, Fitossanitário ou Zoonitário, conforme o caso;
- Resultado de análises laboratoriais;
- Documentação de composição dos ingredientes, aditivos, processo de fabricação.

As mercadorias em desacordo com a legislação japonesa serão destruídas ou reexportadas. O Ministério das Finanças e o Escritório da Aduana ("Customs Office") oferecem informações úteis sobre os procedimentos alfandegários japoneses e devem ser consultados periodicamente.

- Ministério das Finanças
https://www.mof.go.jp/english/customs_tariff/index.html
- Escritório da Aduana ("Customs Office")
<http://www.customs.go.jp/english/exp-imp/index.htm>

Para acesso ao mercado nipônico, um dos desafios é atender as necessidades de clientes exigentes. Qualidade e frescor são os principais fatores a serem considerados. É necessário que haja boa gestão para o transporte do produto, desde o local de produção do país exportador até o destino no Japão. O produto deve ser embalado com cuidado e de forma apropriada. O transporte aéreo é eficiente nesses quesitos, porém de custo mais alto. Já o transporte marítimo é normalmente o mais adequado, porém necessita de maiores cuidados ao longo do trajeto e é inviável para o transporte de frutas frescas do Brasil.

Os consumidores japoneses estão mais conscientes em relação à segurança alimentar, particularmente, após os desastres naturais que acometeram o país em 2011. Assim, transparência e rastreabilidade do processo produtivo também são elementos de grande importância para o convencimento de clientes preocupados com a procedência e a qualidade do produto.

Os exportadores devem ser particularmente sensíveis ao colocar os produtos no mercado já que a aparência é importantíssimo critério para a distribuição de alimentos no Japão. Frutas com manchas ou amassadas encontram grande dificuldade de aceitação e o importador pode solicitar redução de preço ou até mesmo recusá-las.

O esforço de marketing é também critério de relevância. Além dos aspectos nutritivos e de funcionalidade das frutas tropicais, a atividade promocional tem papel importante para a entrada

de produtos no mercado japonês. De forma a promover os produtos de forma eficiente, é recomendável a elaboração de estratégia para mídia e redes sociais.

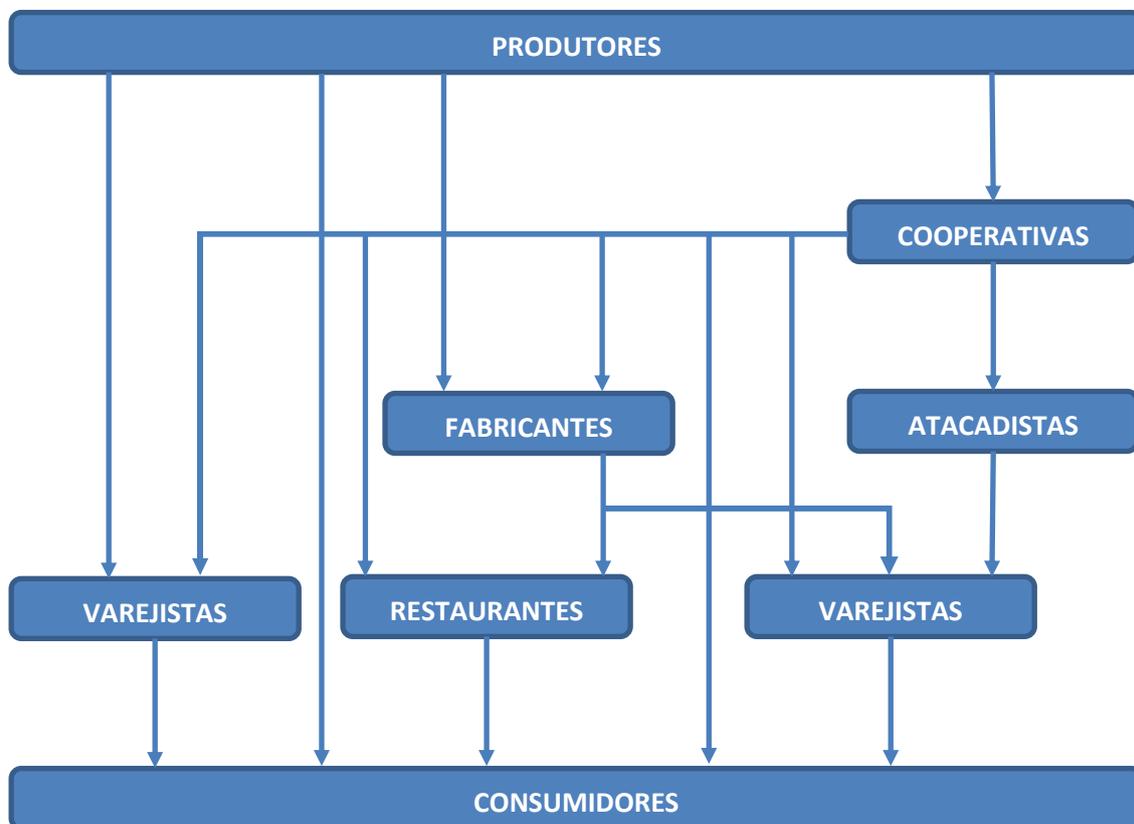
9) CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Convencionalmente, a comercialização de produtos agrícolas no Japão tem forte concentração nas Cooperativas Agrícolas do Japão (JA) que possuem canais de distribuição direta e por intermédio de atacadistas. Do ponto de vista dos agricultores, a JA tem importância fundamental, pois são, além de compradores, distribuidores. Adicionalmente, podem contar com apoio financeiro para a produção.

Grandes redes de supermercados também compram produtos diretamente dos agricultores. A redução de passos ao longo do processo da cadeia de suprimentos facilita o fornecimento de alimentos frescos aos consumidores. Há, no entanto, a necessidade de garantir que os alimentos sejam fornecidos por produtores confiáveis. Da perspectiva financeira, o acesso facilitado ao consumidor pode gerar mais lucro para o produtor.

Atualmente, observa-se o aumento de comercialização de produtos por intermédio de sites na internet. Muitos consumidores são atraídos pela facilidade e comodidade das compras online. As lojas virtuais são gerenciadas, normalmente, pelos próprios produtores locais, mas há também o envolvimento de redes varejistas que trabalham tanto com alimentos nacionais como importados.

Canais de Distribuição de Produtos Agrícolas no Japão



O desenvolvimento de canais de comercialização no Japão, principalmente para o exportador, é desafiador. A rede de distribuição de frutas segue canais convencionais em um mercado já maduro. Embora a rede da JA seja estável e tenha alcance nacional, a lucratividade é baixa, sendo influenciada pelos diversos atores na cadeia de fornecimento alimentar.

Verifica-se, atualmente, grande comercialização de mangas por meio dos principais portais de comércio eletrônico do país, tais como Rakuten, Amazon, Yahoo, entre outros, ou por sites específicos como o do Mercado de Toyosu ("Toyosu Ichiba") em Tóquio. Os preços são variados e a manga japonesa pode custar menos de 10 dólares ou alcançar 70 dólares a unidade. Variedades "premium" da fruta produzida na Província de Miyazaki são comercializadas por preços unitários superiores a 200 dólares (ou mais de 1.100 reais pelo câmbio de agosto de 2024) na "Sembikiya", loja especializada em frutas de altíssima qualidade.

Em pesquisas específicas nos referidos portais para a manga brasileira, há indicações de que não há produto em estoque e a sua comercialização só é prevista a partir de novembro/dezembro. Conforme informações divulgadas anteriormente pelo portal da Rakuten, três frutas estariam sendo comercializadas pelo preço de 5.400 ienes, com impostos (1.800 ienes a unidade; preço unitário de cerca de 12 dólares ou 80 reais).

Os endereços dos portais estão listados abaixo:

- <https://www.rakuten.co.jp/>
- <https://www.amazon.co.jp>
- <https://shopping.yahoo.co.jp/>
- <https://www.tsukijiichiba.com/>
- <https://online-store.sembikiya.co.jp/>

10) REGULAMENTAÇÃO TRIBUTÁRIA

Código do Sistema Harmonizado (SH)		Tarifa Aduaneira		
Posição	Descrição	Geral	OMC	SGP
0804.50-011	Mangas Frescas	6%	3%	Isento

Fonte: "Japan's Tariff Schedule"

Desde 1º de abril de 2019, o Brasil deixou de ser beneficiado pelo SGP (Sistema Geral de Preferências) japonês. Pelas regras atuais, a entrada da manga brasileira não é mais isenta e passa a ser tarifada com o imposto de importação de 3%. Com exceção aos produtos provenientes de Taiwan, que também são tarifados em 3%, as frutas originárias do México, Tailândia, Vietnã e Peru, são isentas do pagamento desse imposto no âmbito de acordos comerciais bilaterais ou multilaterais com o Japão.

O imposto de importação pode ser aplicado sobre o valor CFR (sem seguro) ou CIF (com seguro). Será cobrada também uma taxa de consumo de 10% sobre esse valor acrescido das taxas e despesas aduaneiras. Esse imposto é recuperado pelo importador no momento da venda do produto, sendo pago, em definitivo, pelo consumidor final da mercadoria.

12) RECOMENDAÇÕES

Conforme abordagem anterior, o sistema de distribuição japonês é altamente complexo. As estratégias para a entrada no mercado nipônico podem variar a depender das características do produto, nível de concorrência, entre outros fatores. A comercialização de alimentos no Japão é extremamente influenciada pelas atividades das cooperativas agrícolas do país. Para facilitar o acesso ao mercado, os exportadores precisam fornecer produtos de qualidade, assim como estabelecer contatos apropriados que possibilitem o desenvolvimento de uma rede de distribuição confiável e rentável.

Conhecido, normalmente, pelo alto grau de exigência, observa-se que o consumidor japonês está cada vez mais preocupado com a qualidade e a segurança alimentar. Para atender a essa demanda, os fornecedores estão focados na satisfação do cliente, além da oferta de preços competitivos. Pesquisas indicam que as compras de alimentos, mesmo que os preços sejam mais altos, são influenciadas pelo sabor (71,3%), produto nacional (57,7%), isenção ou menor quantidade de aditivos (42,0%) e facilidade para consumo (31,2%), sendo que o último item sugere uma mudança de hábitos alimentares, particularmente, entre a população mais jovem nas faixas de 20 e 30 anos de idade.

De acordo com depoimento de empresa japonesa comercializadora de mangas frescas, observa-se que o quarto trimestre do ano é um período em que poucos países fornecedores podem atender a demanda pela fruta, o que pode representar uma janela de oportunidade para os exportadores brasileiros.

A maneira mais eficiente para a inserção no mercado japonês se constitui na participação em feiras de alimentos do país. Trata-se de oportunidade para reunir-se com interlocutores da indústria de alimentos e obter informações atualizadas sobre as tendências de mercado. O envio de mensagem por e-mail e a tentativa de contato aleatório com base em lista de empresas, normalmente, não são eficazes, devido ao alto nível de concorrência no Japão e à preferência pelo contato face a face.

O Brasil tem participado anualmente da maior feira de alimentos do país, a Foodex Japan. Dezenas de empresas brasileiras compõem anualmente o pavilhão nacional. É a principal oportunidade para a identificação de parceiros comerciais no Japão, principalmente empresas e redes varejistas com acesso aos consumidores por meio de lojas físicas e de comércio eletrônico. Caso haja intenção de participar da próxima edição da referida feira, solicita-se consultar a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

Igualmente, sugere-se o acesso ao Portal Invest&ExportBrasil. Trata-se de esforço governamental para disponibilizar ferramenta de apoio ao exportador brasileiro na busca de parceiros internacionais. A plataforma reúne acervo consolidado de informações sobre oportunidades de negócios e de investimentos, bem como apresenta, de modo organizado e temático, os principais produtos e serviços disponibilizados pelos órgãos brasileiros dedicados ao tema. Para maiores informações, acessar <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/invest-export-brasil/>.

Para o atendimento prioritário a micro, pequenas e médias empresas brasileiras (MPMES), também está disponível a Plataforma Brasil Exportação (BRAEXP), cogerida pelas seguintes entidades: Ministério das Relações Exteriores (MRE), Agência Brasileira de Promoção de Exportações e investimentos (ApexBrasil), Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Confederação Nacional da Indústria (CNI), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e Serviço Brasileiro de Apoio às

Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). O Setor de Promoção Comercial (SECOM) da Embaixada do Brasil em Tóquio mantém sua "loja" nessa Plataforma, na qual disponibiliza materiais de referência complementar, tais como o "Guia Prático para a Condução de Negócios no Japão" e o "Guia Como Exportar - Japão". Para maiores informações, acessar: <https://brasilexportacao.com.br/servicos/secom-toquio/>.

13) ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES

- **Ministério da Agricultura, Silvicultura e Pesca**
Consumer Affairs and Food Safety Bureau, Plant Protection Division
Tel.: +81-3-3502-5978
Fax: +81-3-3502-3386
<https://www.maff.go.jp/e/index.html>
- **Japan External Trade Organization (JETRO)**
Tel.: +81- 3-3582-5511
<https://www.jetro.go.jp/en/> / <https://www.jetro.go.jp/brazil/> (Brasil)

14) PRINCIPAIS FEIRAS DO SETOR

- **The Supermarket Trade Show**
Periodicidade: Anualmente em fevereiro
Local: Makuhari Messe
<https://www.smts.jp/en/>
- **The International Food and Beverage Exhibition - FOODEX JAPAN**
Periodicidade: Anualmente em março
Local: Tokyo Big Sight
<https://www.jma.or.jp/foodex/en/>
- **The International Food Ingredients & Additives Exhibition and Conference**
Periodicidade: Anualmente em maio
Local: Tokyo Big Sight
<http://www.ifiajapan.com/en>
- **Health Ingredients Japan**
Eventos em conjunto: Food Ingredients for Taste Japan / Safety and Technology Japan e Food Long Life Japan
Periodicidade: Anualmente em outubro
Local: Tokyo Big Sight
<https://www.figlobal.com/japan/en/home.html>

15) IMPORTADORES

Relação de empresas japonesas, que importam frutas frescas e vegetais, disponibilizada ao Itamaraty pelo ITC – Centro de Comércio Internacional (agência conjunta da OMC - Organização Mundial do Comércio e ONU - Organização das Nações Unidas).

Nome da Empresa	Nº. de Funcionários	Cidade
Ace Creation Co., Ltd.	18	Minato-Ku
Active International Inc.	6	Nagoya
Agri Flow Co.	2	Chiba
Agri, Co., Ltd.	11	Saga
Agro.Fresh Co., Ltd.	4	Amagasaki
Ai Trading Co., Ltd.	2	Daito
Aiss Corporation	26	Minato-Ku
Alter Trade Japan, Inc.	21	Shinjuku-Ku
Ana Foods Co., Ltd.	180	Minato-Ku
Aomori Trading Co., Ltd.	3	Hirosaki
Aw Japan Co., Ltd.	6	Chiyoda-Ku
Barnet Trade Co., Ltd.	3	Chuo-Ku
Bay Commerce Co., Ltd.	4	Yokohama
Bell Fresh Co., Ltd.	13	Chiba
Bio Terre Corporation	6	Minato-Ku
Casa Natural Corporation	3	Arakawa-Ku
Ceiko Co., Ltd.	1	Toshima-Ku
Clandy World Corp.	3	Chiyoda-Ku
Coco Trading Japan K.K.	2	Kobe
Create Of Agriculture Plan, K.K.	15	Hiroshima
Daabon Organic Japan Co., Ltd.	9	Shinagawa-Ku
Daiho Corporation	10	Toyohashi
Daiichi Kisarazu Seika K.K.	20	Kisarazu
Daika Osaka Seika Co., Ltd.	267	Osaka
Debug Co. Ltd.	3	Minato-Ku
Delica Foods Co., Ltd.	420	Adachi-Ku
Diamond Star Corporation	14	Chiyoda-Ku
Doehler Japan Corporation	6	Ota-Ku
Dole Japan, Inc.	222	Chiyoda-Ku

Ebisho Corporation	370	Shinjuku-Ku
Eiwa Unifoods Co., Ltd.	2	Chiyoda-Ku
F K Japan K.K.	6	Fukuoka
F&T Corporation	12	Kawasaki
Farm Foods Co., Ltd.	8	Ota-Ku
Farmind Corporation	1463	Chiyoda-Ku
Field Co., Ltd.	15	Koto-Ku
First International Corporation	8	Hachinohe
Fortune International Co., Ltd.	8	Minato-Ku
Fresh Del Monte Japan Co., Ltd.	75	Shibuya-Ku
Fruits Republic Inc.	1	Inzai
Fruta Fruta Inc.	22	Chiyoda-Ku
Fuji Corporation	16	Chuo-Ku
Fuji Trading Co., Ltd.	53	Osaka
Fuji Trading Co., Ltd.	4	Osaka
Fukui Seed K.K.	20	Fukui
Fukuoka Daido Seika K.K.	148	Fukuoka
Funasho Shoji Co., Ltd.	50	Ota-Ku
Fw Japan Co., Ltd.	6	Kobe
Global Fruit Co., Ltd.	8	Chuo-Ku
H&F International Co., Ltd.	6	Minato-Ku
Hagiwara Keizo Shoten, K.K.	20	Obihiro
Hantora Shoji, K.K.	11	Chiba
Hibiki, K.K.	1	Osaka
Hokudai Trading Co. ,Ltd.	12	Kitakyushu
Hokuren Federation Of Agricultural Cooperatives	1882	Sapporo
Hokuyo Trading Co., Ltd.	6	Sapporo
Hydra International Ltd.	5	Suginami-Ku
Hyogo Trading Co., Ltd.	28	Kobe
I-Farm Co., Ltd.	12	Sapporo
Ishihara Corporation Inc.	7	Chuo-Ku
Joon International Co., Ltd.	1	Yokohama
Kambutsu, K.K.	6	Osaka
Kanesada Co., Ltd.	33	Kurume
Kankyu Trading Y.K.	3	Chuo-Ku

Kenko Yasai Co. Ltd.	25	Kita Tsugaru-Gun
Kino&Co., Ltd.	6	Chuo-Ku
Kitakyushu Seika Co., Ltd.	123	Kitakyushu
Kobe Sanada Trading Co., Ltd.	7	Kobe
Kobe Yoko Ltd.	46	Kobe
Koushin Japan, Y.K.	14	Hachioji
Kyobashi Shokuhin K.K.	9	Chuo-Ku
Kyosai Co., Ltd.	10	Tsuzuki-Gun
Kyougoku Co., Ltd.	7	Yokohama
Kyowa Trading Co., Ltd., The	15	Nagoya
Kyushu Agricultural And Marine Products Co., Ltd.	6	Fukuoka
Lin's International Corp.	9	Matsuyama
M.V.M Shoji Co., Ltd.	53	Kobe
Mar Co., Ltd.	30	Chuo-Ku
Maru Co., Ltd.	24	Fukuoka
Marubeni Foods Corporation	141	Chuo-Ku
Maruichi Corporation	20	Chuo-Ku
Marukan Yamagata Seikaichiba, K.K.	55	Yamagata
Marumasa Food Co., Ltd.	200	Osaka
Marumoto Co., Ltd.	17	Ota-Ku
Marusen Seika K.K.	29	Kunitachi
Maruto Seika K.K.	22	Sapporo
Matsugen Corporation	56	Ota-Ku
Matsuwa, Y.K.	24	Ota-Ku
Matsuya Shoji Co., Ltd.	9	Iwamizawa
Mc Agri Alliance Ltd.	2	Chiyoda-Ku
Meika Corporation	20	Nishikasugai-Gun
Miko Japan K.K.	2	Sendai
Misuzu Shoji K.K.	6	Toshima-Ku
Mitsui Bussan Agro-Business Co., Ltd.	63	Chuo-Ku
Mk Trading Co., Ltd.	2	Kobe
Motooka Co., Ltd.	8	Kure
Mrt Japan Co., Ltd.	11	Nishi Kasugai-Gun
Mtm Japan Co., Ltd.	12	Osaka
Murakami Farm Co., Ltd.	80	Hiroshima

Muroofs Co., Ltd.	10	Kure
Mutsuboshi Co. Ltd.	3	Bunkyo-Ku
Nagoya Trading Co., Ltd.	4	Nishikasugai-Gun
Naha Seika Cooperative	27	Naha
Nankyu Co., Ltd.	27	Kanoya
Nat Corporation	4	Shinagawa-Ku
Nathon International Co., Ltd.	3	Yokohama
New Farm 21, K.K.	23	Ibaraki
Next International Inc.	22	Koto-Ku
Niche Trading Co., Ltd.	6	Takatsuki
Nihon Farm Co., Ltd.	5	Minato-Ku
Nikko Foods Co., Ltd.	13	Shinjuku-Ku
Nikko International Ltd.	6	Minato-Ku
Nippi Trading Co., Ltd.	9	Shinagawa-Ku
Nishna&Co., Ltd.	11	Kurashiki
Nissho Co., Ltd.	5	Shinjuku-Ku
Norlake International Co., Ltd.	28	Yokohama
Northern Express S.A.	44	Shinagawa-Ku
Ocean Trading Co., Ltd.	49	Kyoto
Ok Co. Ltd.	3	Kobe
Olives De Luc Ltd.	4	Chofu
Pacific Rim Co., Ltd.	10	Kobe
Panda Corp.	10	Meguro-Ku
Pfc Japan Co. Ltd.	3	Chuo-Ku
Phoenix International Inc.	1	Chiyoda-Ku
Plus One Innovation K.K.	5	Sapporo
Ppl Next Co., Ltd.	5	Nagoya
Press Alternative Co., Ltd.	30	Meguro-Ku
Rainbow Fresh Co., Ltd.	3	Shibuya-Ku
Rikstad Co., Ltd.	4	Yokohama
Rope Shoji, K.K.	10	Sanda
Royal Co., Ltd.	130	Kyoto
San-Gi Co., Ltd.	12	Kobe
Sangi K.K.	6	Kobe
Saucon Ltd.	5	Oita

Saveur Ss Inc.	238	Sapporo
Seiko Trading., Ltd.	8	Sakai
Seiwa Co., Ltd.	118	Shimotsuke
Seiwa Fertilizer Ind.Co., Ltd.	158	Osaka
Sevia Co., Ltd.	34	Kitakyushu
Sfc Company	8	Setagaya-Ku
Shelley's Co., Ltd.	8	Atsugi
Shimizu Products Corporation	100	Chiba
Shinko Trading Corporation	3	Shinjuku-Ku
Shinpaku Co., Ltd.	1	Kobe
Showa Boeki Co., Ltd.	75	Osaka
Starlight Corporation	5	Chuo-Ku
Sun Fresh Trade Co., Ltd.	2	Matsudo
Sun Globe Food Co., Ltd.	4	Ota-Ku
Sunflex Co., Ltd.	13	Wakayama
Swaziland Citrus Sales Co., Ltd.	3	Minato-Ku
Tairoku Corporation	3	Chuo-Ku
Taisei Nozai Co., Ltd.	25	Hiroshima
Taiwan Seika K.K.	2	Minato-Ku
Taiyu Corporation	10	Osaka
Tam Lucks Corporation	5	Kobe
Thanh Lam Ltd.	3	Omura
Tmc Co., Ltd.	4	Minato-Ku
Toa Bussan Trading Co., Ltd.	16	Kobe
Tofco Co., Ltd.	20	Kamagaya
Tohosyukai	1	Takamatsu
Tokyo Seafoods Ltd.	45	Chuo-Ku
Tokyo Seika Trading Co., Ltd.	23	Ota-Ku
Tomato Farm Systems, K.K.	6	Ota-Ku
Tominaga Boeki Kaisha, Ltd.	128	Kobe
Tominaga Shoji Holdings K.K.	207	Kobe
Tosco Trading Inc.	6	Shibuya-Ku
Tsukiji Sangyo Co., Ltd.	34	Nagareyama
Union Co., Ltd.	110	Kobe
Vegegrow Co., Ltd.	3	Osaka

Vegeheart K.K.	6	Kurume
Vege-Life Maruryo Co., Ltd.	4	Gojo
Vegetech Co., Ltd.	317	Kawasaki
Waq Trading Inc.	9	Machida
Washin Trading Company Limited	18	Chiyoda-Ku
Watari Co., Ltd.	116	Fuchu
Well Create Co., Ltd.	23	Kitakyushu
Wisdom & Unicorn Corp.	4	Minato-Ku
With Produce Co., Ltd.	12	Osaka
World Fruits Co., Ltd.	13	Kobe
Yagihashi Co., Ltd.	42	Setagaya-Ku
Yamato Sangyo Co., Ltd.	33	Uji
Yamaya Yamamoto Co., Ltd.	8	Izumi

Fonte: Dun & Bradstreet

Para maiores informações, favor contatar:

Setor de Promoção Comercial e Investimentos
 Embaixada do Brasil em Tóquio
 2-11-12 Kita Aoyama, Minato-ku,
 Tokyo 107-8633 Japan
 Tel.: +81-3-3405-6838
 Email: comercial.toquio@itamaraty.gov.br

IMPORTANTE

Os estudos de mercado elaborados pelo Setor de Promoção Comercial e Investimentos da Embaixada do Brasil em Tóquio (SECOM-Tóquio) são uma indicação das oportunidades oferecidas às empresas brasileiras interessadas em desenvolver negócios no Japão. O SECOM-Tóquio se dispõe a receber comentários sobre esta Pesquisa de Mercado, mas não se responsabiliza pelos resultados de iniciativas comerciais inspiradas nos dados aqui contidos.

Pesquisa de Mercado - PMR

Discriminação Código do Posto (4 dígitos)/número Sequencial (4 dígitos) / ano (4 dígitos)	1680/0003/2024
Número de série	PMR168000032024
Posto/SECOM	TÓQUIO
Data de elaboração	Novembro de 2024
Código NCM	0804.5020
Descrição do produto	Mangas frescas
Limite de validade	
País importador	Japão
Observações	
Responsável pela elaboração	Wilson Uema
Função/Cargo	Assistente Técnico
Telefone	+81-3-3405-6838
Fax	
E-mail	comercial.toquio@itamaraty.gov.br
Nome do arquivo	PMR1680_0003_2024.docx
Aprovado por	Thiago Poggio Pádua Ministro-Conselheiro